

06/11/2022

Está chegando a hora do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Nos próximos dois domingos, 13 e 20 de novembro, milhares de estudantes vão encarar, em todo o País, uma maratona de cinco provas, com uma redação e 180 questões objetivas.

É com a nota da avaliação que poderão concorrer a vagas de graduação em mais de cem universidades públicas brasileiras. Nestes dias que antecedem o exame é importante não exagerar nas revisões, cuidar do corpo e da mente e conferir as regras do processo para não correr risco de ser eliminado.

Haverá aplicação das provas em todos os Estados. São 3.396.632 candidatos. Como nas duas últimas edições, o Enem 2022 terá versão impressa e digital. Do total de inscritos, 3.331.566 farão a prova em papel e 65.066 pelo computador.

Em Pernambuco, está prevista a aplicação das provas em 83 cidades e no arquipélago de Fernando de Noronha, com um total de 184.860 participantes no Enem impresso e 1.977 para o modelo digital. A versão digital só é realizada no Recife, em Caruaru (Agreste) e Petrolina (Sertão).

MÁSCARAS CONTRA COVID-19

Um das regras que muda esse ano, em relação às duas últimas edições do Enem, é sobre o uso de máscaras de proteção contra a covid-19. Em 2020 e 2021 todos, entre fiscais e candidatos, foram obrigados a usar a proteção no rosto.

Dessa vez, com a diminuição de casos da doença, o edital do Enem 2022 informa que a máscara será necessária nos Estados e municípios que a exigirem. Nos locais em que estiver liberada, como é o caso de Pernambuco, o estudante poderá comparecer sem o equipamento.

DOCUMENTOS DIGITAIS

Outra novidade é sobre documentos no formato digital. Conforme previsto, é obrigatória a apresentação de via original de documento oficial de identificação com foto para a realização das provas. Documentos digitais - RG, CNH e e-Título serão aceitos, desde que mostrados nos respectivos aplicativos oficiais.

"Não serão aceitas capturas de tela", esclarece o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), órgão do Ministério da Educação responsável pelo Enem.

HORÁRIOS

No próximo domingo (13) as provas serão de redação, linguagens e ciências humanas. No dia 20 os testes serão de matemática e ciências da natureza.

Em ambos os dias, portões serão abertos ao meio-dia e fechados às 13h, com início das provas às 13h30. A saída é liberada a partir das 15h30. No dia 13 o Enem acaba às 19h e no dia 20 às 18h30. Só pode sair com o caderno de provas faltando meia hora para acabar o exame.

Quem deseja ingressar em todas as universidades públicas de Pernambuco tem que obrigatoriamente fazer o Enem pois é com a nota dele que poderá concorrer a vagas de graduações, pelo Sistema de Seleção Unificada (Sisu), na **UFPE**, UFRPE, UFAPE, Univasf, UPE, IFPE e IF Sertão.

"É importante ficar de olho na alimentação e no sono nesta semana. Procurar também descansar mais. Pegar leve nas atividades físicas para não correr o risco de ter lesões. Não alterar muito a rotina", recomenda a coordenadora do ensino médio do Colégio Saber Viver, Karla Bárbara.

ATENÇÃO AO MARCAR GABARITO

Ela sugere que o vestibulando preste atenção no tempo que gasta para responder simulados. No Enem, uma das regras de ouro é dosar bem os minutos gastos para resolver cada quesito. Não é permitido usar relógio, mas há marcador de texto nas salas.

"O ideal é gastar entre 2 e 3 minutos, no máximo, para cada questão do Enem. E se o estudante tem certeza da resposta, o melhor é ele logo marcar no gabarito. Porque se deixar para preencher tudo no final, com pressa corre risco de errar ou pular algum quesito, o que pode colocar tudo a perder", comenta Karla. Ela orienta que o candidato comece pela disciplina que tem mais segurança.

EXPERIÊNCIA

Fera de engenharia da computação, Mariana dos Anjos Ribeiro, 17 anos, vai fazer o Enem pela terceira vez. Mas valendo será a primeira pois só agora ela está no 3º ano do ensino médio. É aluna do Ginásio Pernambucano, escola estadual integral que fica na Rua da Aurora, no Centro do Recife.

Mariana é da turma de jovens que começou o ensino médio na pandemia de covid-19. "No começo foi bem difícil a adaptação ao modelo remoto, estar longe da escola. Mas depois de um tempo as aulas viraram uma espécie de refúgio, principalmente por causa das amizades que construí", conta a adolescente.

Moradora de Paulista, no Grande Recife, fará o Enem numa escola pública distante 10 minutos de sua casa. "É bom porque não vou depender de transporte. Irei a pé", afirma Mariana. Com a experiência dos outros anos do exame, ela afirma que uma das dicas é levar algo para lanche e fazer algumas pausas durante a realização da avaliação.

"Gosto de levar doces porque ajudam e me manter atenta. Consumo pastilha, chiclete, chocolate. E opto por fazer pequenas paradas quando sinto o cansaço bater. Vou ao banheiro para esticar as pernas, lavo o rosto. O Enem é muito cansativo", diz Mariana.

Ela também gosta de intercalar as disciplinas na hora da resolução. "Faço cinco quesitos. Se tiver no ritmo bom, continuo. Se não, mudo de matéria. Ajuda a arejar a cabeça", ressalta a vestibulanda.

[Link da Matéria](#)

